

PARECER DO
ARTIGO

EL DEBATE SOBRE LOS CULTIVOS TRANSGÉNICOS EN SUDAMÉRICA Y SU COBERTURA EN LOS DIARIOS *CLARÍN Y FOLHA DE S. PAULO* DE 2016 A 2018



WILSON DA COSTA BUENO
Universidade de São Paulo, Brasil

Nota do Editor:

A/o parecerista autorizou a publicação do parecer e a divulgação do seu nome, apoiando, dessa forma, a política de Ciência Aberta promovida pela Brazilian Journalism Research.

O parecer foi feito com base na primeira versão do manuscrito enviado pelos/as autores/as. Suas críticas e sugestões foram levadas em consideração na versão final do artigo e colaboraram para a melhoria da qualidade das pesquisas publicadas pela BJR.

Embora o tema já tenha sido objeto de várias pesquisas com o mesmo foco e categorias de análise, a comparação entre os jornais, editados no Brasil e na Argentina, gerou dados e informações interessantes.

A bibliografia inclui material atual e relevante, mas é preciso ressaltar que o (a) autor (a) não utilizou literatura a respeito produzida no Brasil, o que certamente contribuiria para enriquecer a análise e permitir observar em que medida este material pode influenciar a cobertura do jornal brasileiro (Folha de S. Paulo). Fica difícil justificar esta ausência quando há, por outro lado, referências à literatura produzida na Argentina e em outros países.

O relato do percurso metodológico adotado poderia merecer

informações mais detalhadas e não fica claro como se procedeu à categorização entre peças de informação e de opinião. Seria mais lógico assumir estas duas dimensões (informação e opinião), se o (a) autor (a) tivesse considerado para essa classificação os gêneros jornalísticos que as representam, o que, segundo o artigo, não foi realizado. Além disso, é fácil perceber pelas tabelas referentes aos temas e argumentos que o total dos vários temas e argumentos supera o número de textos inseridos na amostra e não há menção a este fato na análise dos resultados. Não fica claro também como o (a) autor (a) definiu a categoria argumentos, com um número elevado de resultados para cada tema.

O (a) autor (a) não promove a articulação necessária entre os argumentos utilizados pelos defensores ou adversários dos transgênicos e os resultados encontrados que assumiram uma perspectiva prioritariamente quantitativa.

De maneira geral, a análise da estrutura do artigo dá conta das perguntas acima, mas nem sempre, como já indicamos anteriormente, algumas etapas (metodologia, análise dos dados) foram realizadas de forma ampla e detalhada.

O texto está bem articulado e objetivo, portanto atende à exigência de clareza, coerência e fluência.